Câmara Municipal de Pompéia

— ESTADO DE SÃO PAULO —

Requerimento Nº 162/2003 **Proc.** 24.083

AUTOR: ~~Luiz Fernando Vidrich Pazin~~

ASSUNTO: Informações - Executivo Municipal

EXMO. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

Considerando, a matéria publicada na imprensa local, conforme cópia em anexo.

Considerando, que tem se tornado freqüente a noticia de que empresa tem deixado nosso município.

R E Q U E I R O, nos termos regimentais, depois de tomadas as formalidades de estilo, ouvidos os senhores vereadores e se aprovado for, que seja enviado ofício ao Exmo Sr. Prefeito Municipal para que o mesmo informe a essa casa de leis, quais as atitudes tomadas pela atual administração no sentido de manter as empresas em nosso município, visando garantir empregos para as famílias pompeenses.

Sala das Sessões, 25 de agosto de 2003.

Luiz Fernando Vidrich Pazin
Vereador P.P.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por 12 a 0 votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia 25/08/03
PRESIDENTE

Of 567

Distrito Industrial de Oriente recebe primeira empresa

Combate à fome também se faz com geração de empregos, de forma a dar, aos cidadãos, com dignidade, uma melhor qualidade de vida.

Partindo deste princípio, o vizinho município de Oriente, através da sua atuante administração, vem realizando proezas que, muito em breve, resultarão em desenvolvimento para os seus munícipes.



Distrito Industrial de Oriente já começa a ser ocupado

Dentre as importantes obras em andamento, o Distrito Industrial já está recebendo a sua primeira empresa. Trata-se MM Soldas, que recebeu doação de área e, conforme observamos na foto, está investindo, a todo vapor, na construção de suas instalações.

Além desta, mais quatro empresas já receberam áreas para ali se instalarem (Mikron Usinagem Ind. e Com. Ltda., Tókio Estamparia Ltda, Augusto Rezende & Cia Ltda e Avante Raf Ind. e Com. Prods. Metalúrgicos Ltda) e devem, em pouco tempo, iniciar suas obras, lembrando que o compromisso das mesmas é gerar emprego.

Ciente de que as empresas, hoje, exigem certa qualificação de sua mão-de-obra, a administração antecipou-se criando o CESP - Centro Social Profissionalizante "Profª Elza Cavadas Reis", que já está ministrando seu primeiro Curso de Desenho Mecânico, para 40 jovens, em parceria com o Senai. Muitos outros cursos, em convênio com conceituadas instituições a exemplo desta, serão oferecidos aos jovens orientenses de forma a lhes proporcionar maior oportunidade de colocação no mercado de trabalho local e regional.

"Com a instalação de novas empresas, o município terá mais renda em circulação e isto vai gerar maior arrecadação, possibilitando a realização de mais obras em benefício de seus moradores", concluiu o jovem e dinâmico prefeito Paulo Cezar Ferreira Hilário.

Vale salientar que o Distrito Industrial ainda possui áreas para serem doadas e que as empresas interessadas deverão procurar a Prefeitura de Oriente, através do telefone: (014) 456-1227.

Jovem Brasileiro

Participe da Segurança do Brasil, tirando o seu CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR na Junta do Serviço de seu Município, até 30 de Abril. Leve a CERTIDÃO DE NASCIMENTO e 02 fotografias 3x4.

A PÁTRIA CONTA COM VOCÊ

LEIA E ASSINE O JORNAL DE POMPÉIA - A ÉPOCA

FONE 452-1602

JORNAL DE POMPÉIA A ÉPOCA

MINI-SHOPPING - SALA 14 - FONE: 452-1602 - POMPÉIA-SP.

Publicação da: EMPRESA JORNALÍSTICA SUPERIORENTINA

Assinaturas: Fone (014) 452-1602 Local ..... R$ 80,00

Jornal Filiado: ADJORI - Associação dos Jornais do Interior do Estado de São Paulo.

EMPREGOS NO JARÃO

CMN
CENTRAL MARÍLIA NOTÍCIAS LTDA.

DIÁRIO

75 anos
DIÁRIO/CORREIO

SP), quarta-feira, 13 de agosto de 2003 - Publicado desde 1928 - Editor Responsável: José Ursílio - Fone (014) 422-5522 - nº 21.320 - Terça a sábado: R$ 1,20 - Domingo: R$ 1,70

LAR
ORTIV
ILEIRINHO
ONTEM
ão 1 x 0 Portuguesa
vai 1 x 0 Caxias
HOJE
IA x. Náutico
RN x Londrina
UL-AMERICANA
HOJE
os x Inter
se x Corinthians
as x Cruzeiro

Yoki terá 750 empregos em fábrica de R$ 25 mi

A direção da Yoki recebeu ontem escritura definitiva de área doada pela prefeitura para construção de nova fábrica. Investimento inicial será de R$ 8 milhões. Mas em três etapas projeto total deve chegar a R$ 25 milhões de investimentos, para deixar a empresa com 750 funcionários. A nova indústria deve entrar em atividade em dois anos. O presidente da empresa, Mitsuo Matsunaga, quer ampliar participação no mercado de exportação, além de ficar mais próximos dos produtores da região da Alta Paulista.

Página 3-A

e Albergue está lotado

Previsão do Instituto de Pesquisas Meteorológicas da Unesp de Bauru indica que o frio está indo embora desde ontem, mas alerta que nova frente fria está chegando. Noites frias levam mais andarilhos para o Albergue Noturno, que fica lotado desde semana passada.

Página 4-A

riferia e muito, cresce rdenada

istas apontam o desordenado da tre os principais rbanos de Marília os anos. As formas esta expansão coser debatidas onferência da Cida-

Página 3-A

Cidade vai lançar hoje Plano para Educação

O Plano Municipal de Educação será lançado hoje, às 10h, no Alves Hotel, com a presença de diversas autoridades. O documento será um instrumento para que o município defina com clareza suas responsabilidades na área. Semana que vem plano será debatido com pais e a comunidade.

Página 3-A



Vá ouvir o Wadaiko

O espetáculo "Tokinonagare" (Com o passar do tempo...) montado no Japão chega ao país com os músicos Setsuo, Mitsue Iwamoto, Kumiko Teraguchi e Michikazu Sasaki. O taiko - tambores japoneses - e a arte milenar da percussão, uma mistura de ritmo e coreografia.

Página 1-B

Indústria fecha 1.213 empregos no Estado

A indústria paulista fechou 1.213 postos de trabalho no mês de julho, o que representou uma queda de 0,08% no nível de emprego em relação a junho. Até março, a indústria vinha registrando crescimento no número de vagas. De abril a julho, o emprego registrou uma tendência de queda.

Página 4-A

Yoki investe R$ 25 mi para gerar 750 empregos

Daem já tem projeto para dar água a empresa

O Daem (Departamento de Água e Esgoto de Marília) já tem projeto para abastecimento da nova fábrica da Yoki, disse o diretor, Luiz Eduardo Nardi.

"Já recebemos as diretrizes, que são como a indústria vai receber a água, a quantidade necessária. Pode ter certeza que há água suficiente", disse.

O prefeito Camarinha lembrou que investimentos em abastecimento de água permitiram a ampliação de indústrias já instaladas na cidade, como Bel, Dori, Marilan, Sasazaki, Marcon, Coca-Cola, Nestlé e tantas outras.

Investimentos em abastecimento também foram lem-

Wilson Ruiz



A direção da Yoki recebeu ontem escritura definitiva de área doada pela prefeitura para construção de nova fábrica. A empresa vai criar complexo com 115 mil m² de infra-estrutura e deve triplicar empregos na cidade.

Investimento inicial será de R$ 8 milhões. Serão três etapas, diz o diretor executivo, Marcos Kitano Matsunaga. Projeto total é orçado em R$ 25 milhões.

A direção da Yoki pretende que Marília absorva gradativamente a produção de outras unidades, que devem ser fechadas. A nova fábrica deve gerar cerca de 450 empregos diretos. Na cidade, atualmente, a empresa mantém 280 funcionários.

A nova indústria deve entrar em atividade em dois anos, estima Marcos Matsunaga. Vai absorver a produção de aproximadamente 900 produtores de amendoim da região e da Alta Paulista, beneficiando 300 mil sacas por mês.

se e empresários da cidade. Documento foi entregue pelo prefeito Abelardo Camarinha ao presidente da Yoki Alimentos, Mitsuo Matsunaga.

Camarinha ressaltou que a instalação da fábrica da Yoki deve impulsionar a produção regional de amendoim e trazer mais receitas para Marília, como repasses de ICMS.

"Não estamos plantando algo para nosso governo, mas para a cidade", disse o prefeito.

"As pessoas precisam saber, por exemplo, que 15% de todo ICMS que a Yoki vai produzir fica investido aqui na educação. E nossas crianças agradecem", completou.

Camarinha também criticou a postura de vereadores do PT (Partido dos Trabalhadores), que votaram contra a proposta de doação da área para a Yoki. "Foram os únicos", disse.

O pólo industrial de Marília também foi destaque na solenidade. Um curta metragem, exibido no início, mostrou o

empresa

O Daem (Departamento de Água e Esgoto de Marília) já tem projeto para abastecimento da nova fábrica da Yoki, disse o diretor, Luiz Eduardo Nardi.

"Já recebemos as diretrizes, que são como a indústria vai receber a água, a quantidade necessária. Pode ter certeza que há água suficiente", disse.

O prefeito Camarinha lembrou que investimentos em abastecimento de água permitiram a ampliação de indústrias já instaladas na cidade, como Bel, Dori, Marilan, Sasazaki, Marcon, Coca-Cola, Nestlé e tantas outras.

Investimentos em abastecimento também foram lembrados pelo vice-prefeito, Mário Bulgarelli. "Foi um dos desafios do prefeito Camarinha quando assumiu em 97."

O secretário municipal da Indústria e Comércio, Hélio Benetti, destacou o desenvolvimento do terceiro distrito, graças ao programa de incentivos desenvolvido pela prefeitura. "Tanto que, mesmo em crise, a cidade vem mantendo índices estáveis de emprego e gerando alternativas."

Na solenidade de ontem também estiveram presentes prefeitos da região, além dos vereadores Luis Carlos Silva, Eduardo Nascimento, Teruaki Kushikawa, Luis Clemente e Roberto Monteiro.

Entidades de classe foram representadas por Sérgio Lopes Sobrinho, da Acim, e Daércio Galati, da Adima, além de associações de bairro



Diretoria da Yoki e o prefeito Camarinha durante assinatura de escritura

na cidade.

Investimento inicial será de R$ 8 milhões. Serão três etapas, diz o diretor executivo, Marcos Kitano Matsunaga. Projeto total é orçado em R$ 25 milhões.

A direção da Yoki pretende que Marília absorva gradativamente a produção de outras unidades, que devem ser fechadas. A nova fábrica deve gerar cerca de 450 empregos diretos. Na cidade, atualmente, a empresa mantém 280 funcionários.

A nova indústria deve entrar em atividade em dois anos, estima Marcos Matsunaga. Vai absorver a produção de aproximadamente 900 produtores de amendoim da região e da Alta Paulista, beneficiando 300 mil sacas por mês.

A solenidade para entrega da escritura reuniu secretários, vereadores, entidades de clas-

deve impulsionar a produção regional de amendoim e trazer mais receitas para Marília, como repasses de ICMS.

"Não estamos plantando algo para nosso governo, mas para a cidade", disse o prefeito.

"As pessoas precisam saber, por exemplo, que 15% de todo ICMS que a Yoki vai produzir fica investido aqui na educação. E nossas crianças agradecem", completou.

Camarinha também criticou a postura de vereadores do PT (Partido dos Trabalhadores), que votaram contra a proposta de doação da área para a Yoki. "Foram os únicos", disse.

O pólo industrial de Marília também foi destaque na solenidade. Um curta metragem, exibido no início, mostrou o potencial de produção da cidade, principalmente no setor de alimentos.

Nova fábrica



- 160 mil m² de terreno
- 115 mil m² de área construída
- ampliação de 280 para 750 empregos diretos
- vai absorver amendoim de 900 produtores da região
- 300 mil sacas de amendoim beneficiadas por mês
- abrir novos mercados internacionais
- EUA, África do Sul, Reino Unido, Europa, Mercosul recebem produtos da Yoki
- R$ 8 milhões de investimento na primeira fase
- R$ 25 milhões para projeto total

Fonte: Yoki

Objetivo é exportar mais, diz presidente

A Yoki Alimentos vem para Marília pensando em ampliar opções de mercado no exterior, revelou ontem o presidente da empresa, Mitsuo Matsunaga. "Objetivo é ampliar o mercado de exportação, além de ficarmos mais próximos dos produtores da região da Alta Paulista", disse.

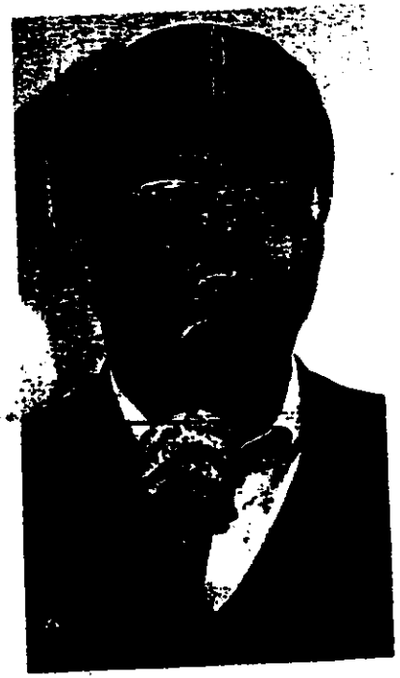
Atualmente, a Yoki mantém comércio com países da América Latina, EUA e Europa. Segundo o diretor executivo, Marcos Matsunaga, a infra-estrutura da cidade pesou para trazer investimentos.

"Além da saúde, educação

versidades que podem nos dar suporte."

Segundo ele, as primeiras atividades da nova fábrica devem ser o processamento de matéria-prima e insumos, o que permite ampliar contato com produtores regionais.

Yoki Alimentos foi fundada em 1962 em São Bernardo do Campo e está em Marília desde junho de 1998. Atualmente funciona em prédio arrendado. A fábrica em Marília desenvolve 17 produtos, como amendoim, paçoquinha, doce de amendoim, pé-de-moleque, bananinha, goiabinha dentre



O diretor executivo Marcos